

## FGV Europe promove debate sobre novos modelos de desenvolvimento para Minas Gerais

*O ministro de Minas e Energia, Bento Costa de Albuquerque, o vice-governador de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant e Dirk Augustin, Cônsul Geral da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, participaram do evento virtual*

Aconteceu no dia 16 de Setembro de 2020 o primeiro seminário virtual sobre “Transição Justa e modelos de desenvolvimento”, que faz parte de uma agenda de atividades previstas até Dezembro incluídas na iniciativa de cooperação técnica bilateral Brasil – Alemanha “Rumo a uma Transição Justa: Uma Oportunidade para Minas Gerais”.

Cesar Cunha Campos, Diretor da FGV Europe, iniciou a sessão de abertura, agradecendo a todos os parceiros da iniciativa: Consulado Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Ministério de Relações Exteriores da Alemanha (Auswärtiges Amt), o Governo do Estado de Minas Gerais, que recebeu com grande entusiasmo a proposta da transição justa e o Ministério de Minas e Energia do Brasil, que apoia também a iniciativa.

*“Desde a inauguração da FGV Europe, em 2016, escritório internacional de representação da FGV em Colônia, temos estabelecido parcerias importantes com o governo alemão, bem como, com empresas públicas e privadas deste país. Dentre elas se destaca a iniciativa bilateral “Rumo a uma Transição Justa: uma Oportunidade para Minas Gerais”, executada sob os auspícios do Ministério de Relações Exteriores da Alemanha e o Consulado Geral da Alemanha no Rio de Janeiro”, comentou Cesar Cunha Campos.*

Em seguida, o ministro de Minas e Energia do Brasil, Bento Costa de Albuquerque, reforçou a importância da iniciativa e o papel do Ministério de Minas e Energia (MME) em contribuir com a sua perspectiva federal. Reforçou ainda a importância da mineração no contexto da transição energética justa e sustentável, constatando que *“assim como a premissa que suporta a iniciativa Transição Justa, temos ampla convicção de que as atividades de mineração são fundamentais para o movimento de transição energética global. O Brasil e o estado de Minas Gerais podem participar de forma ativa nesse debate em escala global. Não apenas em função das matrizes energética e elétrica limpas do Brasil e das políticas desenvolvidas para mantê-las na vanguarda da sustentabilidade, como também, porque o Brasil é uma potência em mineração, sendo Minas Gerais uma grande escola nas atividades desenvolvidas nesse setor no país”.*

O Ministro de Minas e Energia do Brasil enfatizou ainda que, *“até hoje, a indústria da mineração, em seus diversos seus segmentos, é o componente principal da economia de Minas Gerais que permanece como o maior estado minerador do país, sendo responsável por cerca de 53% da produção brasileira de minerais metálicos e 29% de minérios em geral. O estado extrai mais de 160 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, possui reservas minerais de nióbio para mais de 400 anos e possui regiões com vocações geológicas para recursos minerais específicos tais como, ferro, ouro, fosfato, nióbio e lítio. Esse protagonismo será muito útil para a reflexão que a iniciativa transição justa trará sobre como as atividades de mineração, e suas práticas, poderão evoluir no futuro, seguindo as melhores práticas internacionais e os exemplos de sucesso da Alemanha, evoluindo de uma economia extrativista para uma economia sustentável e diversificada no contexto da transição energética mundial. Em termos nacionais, a mineração é responsável por gerar 2,6% do PIB Brasileiro, em pouco mais de 0,6% do território nacional. É a atividade que gera mais riqueza em menor área”.*

O Ministro de Minas e Energia do Brasil concluiu *“reafirmando a sua convicção de que iniciativas como a Transição Justa, são muito positivas para sociedade porque contam com a expertise de vários*

*stakeholders que podem ajudar a formatar a mineração do futuro, que no Brasil é promissora. Mineraiis como lítio, níquel, cobalto e terras raras, são elementos estruturantes de novas tecnologias para economias de baixo carbono.”*

O Vice-Governador de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant, complementou enfatizando o peso da mineração na economia de Minas Gerais e no país e parabenizou o suporte do MME ao setor. Afirmou também que a cooperação tecnológica da Alemanha é fundamental. *A Alemanha tem experiências exitosas no Vale do Ruhr e em outras áreas com as quais podemos aprender muito. A Transição Justa é tudo o que Minas gerais deseja e o governo de Minas Gerais apoia 100% esta iniciativa*, comentou o Vice-Governador de Minas Gerais, Paulo Eduardo Rocha Brant.

Nessa linha, o Cônsul Geral da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, Dirk Augustin, assevera que *“Alemanha está pronta para compartilhar suas experiências e soluções com o Brasil e seus Estados, que têm muitas experiências para trocar também. Especialmente, com o estado de Minas Gerais que possui um papel muito importante na indústria de mineração”*. O Cônsul reforçou ainda que a Alemanha pode contribuir no tema da transição justa em territórios de mineração através de *“experiências em mudanças estruturais e na remodelação de paisagens industriais como por exemplo a do Vale do Ruhr e da Região da Lusácia”*.

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe Nogueira, ressaltou que a FIEMG junto ao Governo Estado, AMIG, SEBRAE, BDMG e IBRAM está *“discutindo como fazer a transição justa de um território que é exclusivamente minerário ou que a atividade econômica de mineração seja prioritária, para um modelo mais híbrido incluindo outras atividades. Assim, quando a mineração terminar o seu ciclo mineral, o município possa avançar com outras atividades”*. Portanto, o presidente da FIEMG destacou que *“o Estado de Minas Gerais está atento e vem tentando encontrar soluções e realizar um planejamento estratégico para esses municípios. Dessa forma, conhecer mais sobre as experiências alemãs ao longo dos webinar vai ser extremamente importante”*.

Durante a sessão técnica foram debatidas as oportunidades e desafios de um processo de transição justa e sustentável em Minas Gerais, baseado nas experiências alemãs. Sob a moderação de Marco Saverio Ristuccia, Economista Sênior e Coordenador da Iniciativa "Rumo a Uma Transição Justa: Uma Oportunidade para Minas Gerais" da FGV Europe, o debate buscou *“identificar oportunidades de cooperação entre Minas Gerais e a Alemanha para a elaboração e execução de projetos nos municípios mineiros”*, afirmou Marco Savério Ristuccia.

Essa sessão contou com a presença dos seguintes palestrantes: Timon Wehnert, Pesquisador Sênior e Chefe do escritório de Berlim do Instituto Wuppertal para o Clima, Meio Ambiente e Energia, Frederico Gonzaga Jayme, Diretor do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Faculdade de Ciências Econômicas de Minas Gerais (UFMG) e Adauto Modesto, Economista Chefe do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Os participantes refletiram sobre a reformulação de estratégias e ações de desenvolvimento sustentável para os territórios afetados pela indústria de mineração dentro da abordagem da Transição Justa. As discussões trataram da mudança estrutural dos territórios e da diversificação econômica para manter as regiões resilientes, competitivas e sustentáveis.

O Marco Saverio Ristuccia abriu a sessão apresentando os objetivos da iniciativa de cooperação bilateral, o conceito de transição de longo prazo de economias regionais prevalentemente extrativista rumo modelos de desenvolvimento econômico mais sustentáveis e diversificados. Ele ressaltou a coerência da iniciativa "Rumo a Uma Transição Justa: Uma Oportunidade para Minas Gerais" com as prioridades da agenda política na Alemanha e na Europa. Adicionalmente reafirmou a importância das

experiências alemãs de transição justa em territórios de mineração como importante referência para o contexto brasileiro. Além disso, o moderador explicou as vertentes de análise que serão abordados no âmbito dos eventos virtuais programados nas próximas semanas.

Logo em seguida, os palestrantes debateram sobre o tema da Transição Justa em relação aos modelos de desenvolvimento.

O Timon Wehnert apresentou experiências de transformação da estrutura socioeconômica em territórios de mineração da Ruhr e da Lusácia, em coerência com os conceitos da Transição Justa, focando nos aspectos que norteiam a mudança estrutural de longo prazo nestes territórios, e na relevância dos sistemas de inovação regionais no contexto dos processos de transição orientados para as políticas climáticas, como a eliminação progressiva do carvão e a descarbonização do setor industrial.

Já o Frederico Gonzaga Jayme apresentou um panorama da economia brasileira em relação aos aspectos de diversificação da matriz econômica. Uma reflexão bem representada pela relação entre a dinâmica da complexidade de sistemas econômicos – em termos de diversificação de setores produtivos e interdependências entre os setores – e sua força competitiva. O trabalho liderado pelo Frederico mostra a necessidade de promover essa complexidade para melhorar as condições econômicas das regiões brasileiras.

Adauto Modesto apresentou as ações e os programas de financiamento que o BDMG disponibiliza para o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, assim como a proatividade da instituição no âmbito de iniciativas do sistema mineiro para promover mudanças estruturais nos territórios mineiros. Especificamente, ressaltou a plataforma de Criação de Valor Compartilhado, que visa contribuir no processo de mudança das relações entre sistema produtivo e territórios, assim como a participação do Banco na iniciativa de reconversão produtiva em territórios minerados, junto às principais instituições do Estado de Minas gerais.

Para mais informações visite os nossos sites:

Site FGV Europe:

<https://fgveurope.fgv.br/>

Página FGV Europe dedicada a Transição Justa

<https://fgveurope.fgv.br/projects>

Site exclusivo da iniciativa/evento Transição Justa, em Português e Inglês:

<https://eventos.fgv.br/transicao-justa>

<https://eventos.fgv.br/en/just-transition>

Se desejar contatar os nossos especialistas, por favor, envie um email para: FGV Europe, [fgveurope@eu.fgv.br](mailto:fgveurope@eu.fgv.br)